

# VARIAÇÃO DA LINHA DE COSTA DO MUNICÍPIO DE ICAPUÍ (CE) ENTRE 1988 E 2018

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Claudio Angelo da Silva Neto, Cynthia Romariz Duarte

O monitoramento de processos na zona costeira implica em estudos contínuos relacionados à variação da linha de costa. Esta feição é altamente dinâmica e sua variabilidade é um indicador de erosão ou deposição. Neste contexto, o município de Icapuí, localizado no extremo leste do litoral do estado do Ceará, apresenta, historicamente, trechos com erosão costeira severa. A fim de avaliar as tendências de mudança na linha de costa da área, este trabalho utilizou imagens orbitais do satélite Landsat, gerando uma série temporal de 30 anos. Foram aplicadas técnicas de quantificação da variação da linha de costa, identificando taxas de erosão e balanço sedimentar em área. Os resultados indicaram a existência de três setores mais dinâmicos ao longo da linha de costa de Icapuí, relacionados à desembocadura do riacho Arrombado; à desembocadura do estuário Barra Grande; e ao promontório de Ponta Grossa, que condiciona uma inflexão da linha de costa na porção oeste do litoral do município. Cada um destes setores apresenta dinâmica de deposição a barlar e erosão a sotamar, com destaque para os processos acentuados de retrogradação entre as praias de Barreiras de Baixo e Barrinhas, nas proximidades da desembocadura estuarina localizada no centro do litoral do município, e a forte dinâmica deposicional da praia de Ponta Grossa, no setor oeste. Constatou-se que o uso de dados provenientes de sensores remotos e o emprego de técnicas de geoprocessamento auxilia na identificação de hotspots erosivos na linha de costa, subsidiando melhor entendimento sobre a dinâmica costeira local e políticas públicas.

Palavras-chave: Erosão costeira. Análise temporal. DSAS. Dinâmica costeira.